

ATA Nº 07/2016 – Reunião da coordenação da Revisão do Plano Diretor do Município com a Equipe Técnica Municipal – ETM, Consultoria e Professores da Unioeste.

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis às quinze horas, na sala de reuniões da Secretaria de Saúde no paço municipal, atendendo à convocação da Coordenadora da Equipe Técnica e Diretora do Departamento de Informação, Pesquisa e Planejamento Municipal Sônia Mara Nacke Faust, com a pauta: 1) Exposição do Diagnóstico da ocupação de áreas de Declividade acima de 30% na cidade de Francisco Beltrão; 2) início da 3ª fase da Revisão do Plano Diretor e Macrozoneamento, reuniram-se a coordenação da Revisão do Plano Diretor com os seguintes membros da ETM – Equipe Técnica Municipal: Izete Passaia, Secretária de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico; Silvia Maria Tortora Lorenzetti da Secretaria Municipal de Urbanismo; Elio Vicente Pinto engenheiro civil da Secretaria Municipal de Urbanismo; Guilherme Seifert Neto arquiteto da Secretaria de Saúde (Vigilância Sanitária); Francielle Zapelini arquiteta do DIPPM; Liziane Teston Behne arquiteta do DIPPM, Heloisa Bortot arquiteta do DIPPM, Nileide T. Perszel da Secretaria Municipal de Planejamento; Luciano Z. P. Candiotto e Beatriz Rodrigues Carrijo professores e coordenadores do curso de Geografia da Universidade do Oeste do Paraná – Unioeste e Silmara Brambilla Strassburger diretora da empresa Lahsa Planejamento e Empreendimentos Ltda, empresa contratada para consultoria e assessoria na revisão e atualização do Plano Diretor. Na abertura, Sônia cumprimentou os presentes membros da Equipe Técnica Municipal – ETM e professores convidados da Unioeste, que de acordo com a última reunião colocaram-se a disposição para cooperação dos trabalhos, e que nesta oportunidade farão a exposição do Diagnóstico da ocupação de áreas com declividade acima de 30% na cidade de Francisco Beltrão, passando a estes a palavra. A Professora Beatriz, após saudar os presentes, esclareceu que se trata de um estudo e trabalho acadêmico supervisionado pelos docentes do curso de Geografia da Unioeste e apoio técnico na área de Geoprocessamento, dentro do projeto: “Elaboração de bases cartográficas e de mapas de uso do solo através do geoprocessamento”; este, contém informações do levantamento geral e específico por bairros, procedimentos metodológicos, comentários e sugestões. Apresentando aos participantes com a exposição em tela, o Professor Luciano informou que o Diagnóstico se deu com base no cruzamento de informações do mapeamento da declividade e do uso e ocupação do solo. Esclareceu que por meio de acesso ao Banco de Dados Geográficos do Exército, obteve-se cartas cartográficas vetorizadas na escala de 1:25.000 e que sobrepondo aos mapas dos bairros urbanos é possível identificar as áreas já ocupadas irregularmente e áreas preservadas. A seguir Luciano passou a demonstrar apontando no mapa para os locais com declividade a partir de 30% onde ocupações devem ser evitadas e áreas até o limite de 47% as quais não devem ser ocupadas, conforme preconiza a legislação, e demonstrou o tipo de ocupação dessas áreas com imagens de satélite dos bairros. Após análise, o Professor Luciano informou sobre reuniões já realizadas com o Ministério Público e da realidade atual de ocupações irregulares destacando a preocupação com a situação do Município e o propósito de evitar futuros problemas, disse que o estudo e mapas demonstram que não é situação calamitosa, porém, de alerta e colocou-se a disposição. Os professores Beatriz e Luciano destacaram a necessidade e fundamental importância da utilização, pelo Município, de uma base cartográfica atualizada e de alta resolução para obtenção de resultados precisos, que servirão de referencial e ferramenta para o planejamento e a gestão territorial, buscando coibir ocupações irregulares; sugeriram ainda, a prefeitura dispor de um técnico treinado em geoprocessamento para monitorar e alimentar o banco de dados mantendo-o atualizado; o qual depois de implantado irá beneficiar todas as secretarias,

orientando nas ações e tomadas de decisão seguras, bem como contribuir e facilitar o processo de futuras revisões do Plano Diretor do Município. Professor Luciano opinou que a cidade precisa crescer de forma ordenada respeitando os limites e frear o desmatamento que tem sido agressivo, e que por vezes, em sua opinião, o processo de loteamento mascara a declividade. Destacou ainda no estudo, que em razão da característica do solo argiloso os problemas ainda não sejam maiores considerando os fatores naturais como geografia e chuvas intensas. Com relação ao Código Florestal sugeriu a criação de cinturão verde nessas áreas de declividade superior, reconstituindo a mata atlântica, com vistas a preservar o meio ambiente e ao mesmo tempo proporcionar qualidade de vida da população. A professora Beatriz reforçou observar e considerar áreas de restrição quando da expansão do perímetro urbano e ocupação com novos loteamentos. Professor recomendou Contrastar (sobrepor) o mapa de zoneamento com atual ocupação para ter o diagnóstico preciso e de elevada importância pensando o Município nos próximos 10 anos, e adotar regras de ocupação e diretrizes. Concluída a apresentação do diagnóstico, foi debatido entre os participantes que apontaram fatos e sugestões: O arquiteto Guilherme ilustrou alguns locais de ocupação e relatou indicando no mapa a atual realidade, sugerindo para o processo de expansão da cidade o lado esquerdo da bacia de contenção do Rio Marrecas. Silmara comentou a questão cultural da população que não costuma consultar a Prefeitura antes de iniciar uma obra, e que medidas para conscientização em observar normativas se fazem necessárias. Para áreas de indústrias, Silmara reiterou separar as áreas por categoria/tipo de indústrias. Sônia informou que após o período eleitoral serão realizadas reuniões e audiências públicas nos bairros procurando envolver a população, coletar sugestões, neste processo de revisão. Informou ainda para a ETM e Consultoria nova reunião marcada para o dia vinte e três quatorze horas para estudos do Macrozoneamento. Finalizando, Sonia agradeceu a presença e a contribuição dos professores e colocou-se a disposição para consulta e sugestões a qualquer momento. Encerrados os trabalhos para esta reunião, foi solicitado a mim Nileide T. Perszel, a redação da presente ata, que é precedida pela lista e assinatura dos participantes.